

Conexão Letras



ISSN 2594-8962

APRESENTAÇÃO

O número 26 da *Conexão Letras* vem a público em um cenário desolador. No Brasil são mais de 620 mil mortes nesta pandemia sem fim, parte importante delas evitável com política pública decente. Publicar uma edição sobre *Memória e Esquecimento* neste contexto nos orgulha e entristece, porque gostaríamos que o cenário fosse outro, porque sabemos que não há saída para um trauma desse tamanho sem reflexão coletiva.

A chamada para publicação neste número da revista foi ao ar em março de 2021, com submissão até julho do mesmo ano. Isso quer dizer que as dezenas de autoras e autores que se propuseram a integrar esta edição redigiram seus textos em um dos períodos mais duros da pandemia (as desesperadoras quatro mil mortes diárias no mês de abril), mas já calculando qual seria o seu dia de tomar a vacina. Escrever com medo da morte mas esperança na cura. Talvez as autoras e os autores tenham experimentado algo dessa emoção.

É provável que esse tenha sido um período singular para tratar de memória e esquecimento, na medida em que estes conceitos assinalam tanto a espessura política do passado quanto as disputas pelo possível. Os artigos deste volume testemunham também uma vigorosa reflexão teórica sobre conceitos fronteiriços que convocam diversas tomadas de posição ao debate. Temos, portanto, um número volumoso. São vinte artigos e quatro resenhas assinados por pesquisadoras/es de todos os cantos do país e do exterior, de diferentes campos de atuação: Literatura, Linguística, História, Antropologia, entre outros. Com essa variedade, reafirmamos a vocação da revista, já expressa em seu título: *conectar na Letras e fora da Letras*. E isso não significa uma suposta (e impossível) busca por conciliação ou síntese, mas o necessário tensionamento de posições que produz, na contradição, impasses que nos permitem opacizar o sensível.

Essa diversidade traz à *Conexão*, e a este número em especial, um ganho enorme; a partir do tema memória e esquecimento, reunimos aqui estudos sobre escritores relevantes da literatura brasileira (Erico Verissimo, Conceição Evaristo), estrangeira (Jorge Luis Borges, Mia Couto, J. M. Coetzee), sobre a ditadura civil-militar brasileira e seus impactos na

sociedade e na arte, sobre as memórias de uma comunidade quilombola, sobre o sistema prisional brasileiro, entre tantos outros temas. Queremos crer que este número da *Conexão* participa na elaboração desse trauma coletivo que atravessamos. O debate público sobre o que determinada sociedade lembra ou esquece, transforma ou repete - tópicos presentes nesta edição a partir de variados pontos de vista - tem papel fundamental na definição de políticas de memória, verdade e justiça. Esperamos que os textos reunidos aqui sejam lidos e discutidos em diferentes fóruns dentro e fora da universidade. Com isso já teremos minimamente colaborado para a compreensão deste presente que nos tocou viver.

Fábio Ramos Barbosa Filho
Karina de Castilhos Lucena
Organizadores